

Quem pensa assim está certo. Mas é preciso compreender a ideia de *final do mundo*. Não significa necessariamente uma extinção no plano físico. Pode ocorrer um final muito mais inspirador, embora mais doloroso que um final do mundo físico.

Talvez seja só o final de um ciclo, e dá muito mais trabalho mudar do que morrer. Morrer é uma coisa que qualquer fanático é capaz de fazer: mas *mudar* requer inteligência e exige muito mais esforço.

Entre os primeiros cristãos já havia a crença de que - “O mundo vai terminar, e vai terminar logo, devemos estar preparados, vigilantes, o mundo vai acabar.”

Isso está presente em Jesus. Em *Mateus 24: 34*, Jesus diz mais ou menos o seguinte: “Essa geração não vai terminar, antes que todas essas coisas ocorram.”

Que coisas ele tinha mencionado nos versículos imediatamente anteriores? Sinais do céu, falsos profetas querendo ser o grande Messias, e guerra, fome, desespero. A maior parte desses elementos está presente na primeira metade do século 21.

Tentemos compreender a questão sem apego à letra morta. O Novo Testamento ensina que a letra morta não é uma boa opção. O cristianismo clássico denuncia a letra morta. Vamos tentar raciocinar.

Qual é o significado do fim do mundo, se não é um fim material? Trata-se do fim de uma visão do mundo, o fim de um mundo cultural, o fim de um mundo espiritual tal como ele é percebido. Vivemos o fim de um mundo emocional, o fim de um mundo sem ética, o fim de um mundo baseado na ignorância do egocentrismo.

Esse fim do mundo está ocorrendo, e é cedo para celebrar esse fato, embora seja um processo extremamente luminoso, bom, curador, maravilhoso. Não podemos comemorar ainda. É cedo. É preciso lutar e garantir que essa vitória ocorra. E depois da vitória, é melhor consolidar a vitória do que ficar celebrando. Eu pessoalmente não me entusiasmo muito com celebrações. O teosofista se entusiasma mais com o cumprimento do dever. A nossa obrigação hoje é abandonar a crença num fim de mundo no sentido mecânico, fatalista, que favorece a preguiça mental. Não vale a pena acreditar que o mundo vai terminar fisicamente, por exemplo, numa guerra atômica, um tipo de guerra aliás que é imbecil.

Cabe ver o perigo, mas apostar em armamento nuclear é coisa idiota. Todos nós somos débeis mentais quando toleramos energia atômica com fins bélicos, devido à ignorância coletiva herdada e consolidada por uma ideologia materialista.

O nosso dever é lavar as mãos em relação à ignorância acumulada que chegou até esse momento do século 21. Não temos lealdade para com a ignorância. Não temos apego a erros costumeiros do passado, por mais que doa a nós nos desligarmos deles.

O nosso apego deve ser com a verdade impessoal que não pertence a ninguém, e não é cômoda para ninguém, embora salve a todos.

O que significa então o fim do mundo? E o que significa aquele outro evento, ligado a ele, que é a reaparição do Messias?

Helena Blavatsky diz que Jesus Cristo está crucificado no coração de cada ser humano, por causa da ignorância desse ser humano, imperfeito ainda. E Blavatsky esclarece: o que

podemos esperar, em relação à volta de Cristo, não é que apareça alguma personalidade para ser adorada por todos. A volta de Cristo, diz Blavatsky, significa sobretudo a volta da sabedoria no nosso interior, no coração de cada um. Aquela *consciência crística* que está crucificada por causa da nossa ignorância, na cruz da nossa ausência de sabedoria, vai ter um processo de ressurreição e passará outra vez a comandar a nossa evolução espiritual, tanto na terra como no céu, isto é, seja numa encarnação concreta, ou seja entre duas encarnações, quando acontece a vida celeste.

Esse é um dos sentidos do Dia do Julgamento, da volta de Jesus e do final dos dias, do final do tempo, final do mundo.

No plano individual, o final do mundo simboliza a morte física. A volta ou vinda do Messias é a volta do contato com o eu superior, uma vez que o eu inferior cumpriu sua meta e terminou a encarnação. O dia do julgamento é o momento em que, quando a alma vai morrer fisicamente, é avaliado tudo que ela fez naquela encarnação e se define a trajetória pós-morte na direção do céu, que, em teosofia, é o Devachan, é o paraíso entre duas encarnações, o aspecto espiritual, longo, uma certa eternidade no paraíso que ocorre entre duas encarnações. Esse é o aspecto individual, mas na dimensão coletiva, o que ocorre é que nós temos longos ciclos de evolução geológica e planetária. De tempos em tempos eles terminam - e recomeçam. O que interessa marcar aqui é que o “fim do mundo” sendo vivido na primeira metade do século 21 não é o fim do mundo físico.

Em nenhum momento vai haver um súbito final do mundo físico. O que realmente há são cataclismas, mudanças radicais na estrutura da vida geológica do planeta, que ocorrem normalmente por etapas e não só em um único instante. Não faria sentido que um destes cataclismas fosse causado artificialmente pela ignorância daqueles desinformados cuja atividade consiste em produzir armas nucleares. Seria absurdo e antinatural.

Ao contrário, o que vemos é que os grandes sábios da humanidade estão trabalhando contra isso. A necessidade de evitar o perigo atômico é assinalada claramente na obra “[A Doutrina Secreta](#)” de Helena Blavatsky. O livro traz um convite à ação para os teosofistas. (Leia por exemplo, na [edição online da Loja Independente de Teosofistas](#), a página 582 na parte III do volume I.)

A questão deve ser esclarecida. O fim do mundo é bom, porque é a extinção de uma visão ignorante das coisas. Mas trata-se do fim do mundo psicológico, e não físico. O nosso planeta vai muito bem, graças à lei universal. Não há problema que a nossa humanidade tenha criado e que ela não possa resolver. Ao contrário. Estamos resolvendo problemas que nós mesmos criamos, e isso é excelente.

Guerras fazem parte da nossa ignorância herdada. Mas acordar também faz parte do processo: acordar e dar elementos para que outras pessoas acordem.

O fim do mundo é bem-vindo. O fim do mundo é o começo do mundo. Está morrendo o mundo, está renascendo o mundo.

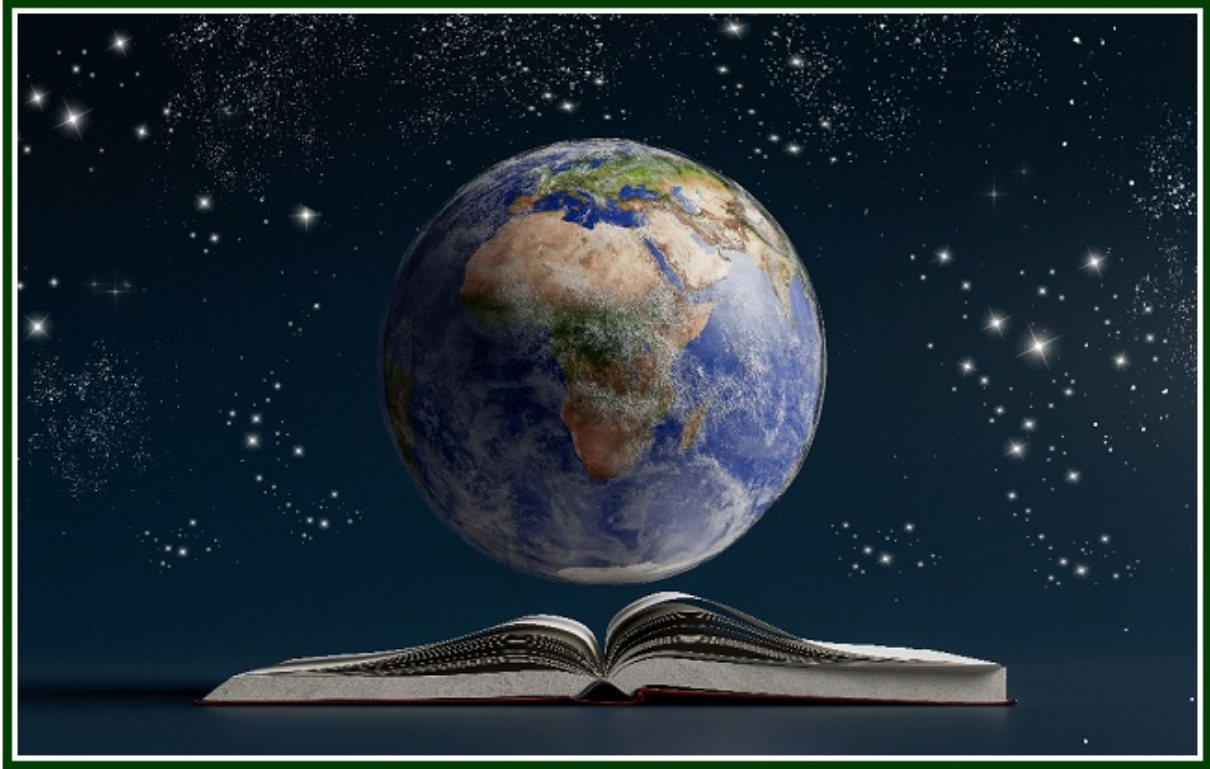
000

O texto acima é uma transcrição, revisada pelo autor, do vídeo “**O Fim do Mundo é Agora: Prepare-se**” - que pode ser visto nestes dois lugares: * [Canal Filosofia Esotérica](#).
* [Canal Loja Independente de Teosofistas](#).

000

Duas Maneiras de Estudar a Doutrina Secreta

A Visão da Criança e a Perspectiva do Adulto



Há dois pontos de vista básicos a partir dos quais a gente pode se aproximar do estudo de “[A Doutrina Secreta](#)” ou de qualquer outra grande obra sobre o universo, a filosofia clássica e a sabedoria eterna.

O primeiro deles é o ponto de vista, mais ou menos, de uma criança. “Eu quero compreender o universo num plano que possa ser focado através das palavras. Eu quero ser dono de uma compreensão correta do universo. Quero, eu mesmo, atingir a minha iluminação espiritual.” É a criança egocêntrica intelectualizada com 50, 60 ou 80 anos de idade.

Cada um está no seu nível de aprendizagem. O fato de querer iluminar-me isoladamente como pessoa, sem saber que eu estou já em unidade com todos os seres e fazendo de conta que posso iluminar-me sem iluminar os outros, que posso ajudar-me sem ajudar os outros, que posso compreender o universo sem estar em unidade consciente com o universo, constitui um primeiro estágio. Esta intenção infantil pode levar-me ao segundo enfoque, que é eficiente.

A segunda abordagem de “[A Doutrina Secreta](#)” e de qualquer obra sagrada das principais religiões do planeta é aquela em que digo o seguinte:

“Quero aprender essa descrição do universo, não para ser proprietário dela, porque jamais eu poderia ser isto, mas para transformar a mim mesmo, para que eu passe a ser inteligente na

maneira como administro a minha unidade e a minha identidade fundamental com o cosmos. Porque já percebo que sou fundamentalmente um com o cosmos, que venho do cosmos e vou retornar a ele, e é apenas o meu corpo que vem do pó e vai retornar a ele. Eu, como alma, venho do cosmos, venho da luz das estrelas e vou retornar a ela. Quero compreender o processo da relação viva entre céu e terra, que pode ser descrito de modo simbólico pela ideia da escada de Jacó, pela qual anjos ou energias divinas sobem e descem o tempo todo ligando céu e terra, conectando o macrocosmos e o microcosmos.”

Temos portanto duas maneiras fundamentais de aproximar-nos do livro *A Doutrina Secreta*, ou de qualquer forma de sabedoria divina. Uma é querendo apropriar-nos do conhecimento. “*Ah, eu quero esse conhecimento para mim. Sim, eu tenho um desejo de ser importante.*” E a segunda forma é: “Eu estou a serviço desse conhecimento. Quero transformar a mim mesmo para ser inteligente, porque já sei que ser inteligente é cooperar com a lei universal.”

As duas maneiras de buscar o conhecimento divino têm a ver com a relação entre o eu e o universo, o indivíduo e o cosmos.

Vejamos então o que diz aquela parte de “A Doutrina Secreta”, a obra de Helena Blavatsky, geralmente intitulada “As Três Proposições Fundamentais”.

1) A primeira proposição fundamental diz que há um princípio onipresente, eterno, sem limites e imutável, sobre o qual toda especulação é inútil. É como o taoísmo, que afirma que o verdadeiro Tao não pode ser descrito, e o Tao que pode ser descrito não é o verdadeiro.

O princípio universal supremo não pode ser descrito com palavras. Qualquer aspecto do princípio universal que possa ser abordado com palavras não é o fundamental.

Sobre a inutilidade das palavras em relação às coisas mais sagradas, nós temos exemplos até na nossa vida familiar. Por exemplo, como é que eu poderia descrever o amor que eu tenho pela minha esposa? Como poderia descrever o amor que tenho pelos meus filhos? Ou pelos meus pais? Não posso. Eu posso *falar* a respeito. Mas o âmago do meu amor pelas pessoas que eu mais amo não pode ser colocado em palavras. E se eu tentar fazer isso, quem quer que me escute não vai compreender. Esse é um exemplo que se ocorre no plano das relações pessoais de amor sincero. Com mais razão, o princípio onipresente, eterno, sem limites e imutável não é uma coisa que se possa discutir e descrever com palavras.

2) A segunda afirmação ou proposição fundamental estabelece a eternidade do universo infinito, ao mesmo tempo que ele passa por períodos de aparição e desaparecimento, que podemos chamar de noites e dias, ou de pralayas, para usar um termo oriental, e manvântaras, períodos inativos e períodos ativos do universo.

E aqui também vemos uma correspondência direta entre a vida individual e a vida cósmica, porque tanto o indivíduo como o universo têm períodos de manvântara e de pralaya; períodos de ação externa e períodos de introspecção e contemplação num plano abstrato, espiritual, entre uma encarnação e outra.

O universo encarna, o universo desencarna, e o universo ao desencarnar, começa uma vida espiritual. Nós fazemos exatamente a mesma coisa num ciclo muito menor.

3) **A terceira proposição fundamental** estabelece a identidade básica de cada alma com a super-alma, ou alma do universo, ou alma superior universal. Em *Gênesis*, capítulo 1, 26-27, nós vemos que Deus criou o ser humano à sua imagem e semelhança.

O que significa dizer que nós fomos criados à imagem de Deus ou do universo? Aquele princípio onipresente do qual pouco ou nada se pode falar, criou o ser humano, entre tantos outros tipos de vidas, à sua imagem e semelhança. Por quê? Porque ele fez uma espécie de *Big Bang* em que Ele criou o universo e cada pedacinho do universo, cada pedaço do universo, inclusive as vidas humanas, são uma reprodução do Todo. Um átomo é um resumo do sistema solar, que é um resumo da galáxia, que é um resumo do grupo local de galáxias e assim vai.

Então nós, como microcosmos, somos uma espécie de foto reduzida do universo. Fomos criados à imagem de Deus. Isso é importante porque, vejam bem, se nós pensarmos em Deus como um senhor de barba branca entre uma nuvem e outra, espiando para ver o que nós andamos fazendo e o que os políticos do nosso país andam fazendo, nós, ao invés de reconhecermos que fomos criados à imagem de Deus, nós estamos é criando Deus à nossa própria imagem, na medida em que nós criamos um Deus humanoide, criamos um Deus com aparência humana.

O mesmo se aplica em grande parte a Jesus. Pode ser correto que nos relacionemos inclusive com Deus, pensando nele como um ser humano, uma imagem de um ser humano. Pode ser correto relacionar-se com Jesus Cristo pensando nele como se fosse um ser humano. Mas é muito correto, importante, e pertinente, saber que, imagens poéticas à parte, Jesus é um princípio impessoal de sabedoria divina. E Deus humano, Deus com aparência humana, é uma expressão poética da Lei universal e eterna.

O pai se reúne com a mãe e cria uma criança. Mas o pai é um resumo do universo. A mãe é um resumo do universo. E os dois unidos criam uma criança, que é um terceiro resumo do universo.

O que formam os três? Os três formam uma Sagrada Família. E toda família é sagrada, real ou potencialmente. A chave do futuro está em que as famílias possam estar conscientemente ligadas no nível da alma espiritual.

Quando estou ligado à minha essência, eu ativo minha ligação com o universo. Na medida em que conheço a mim mesmo profundamente, também compreendo a alma do universo.

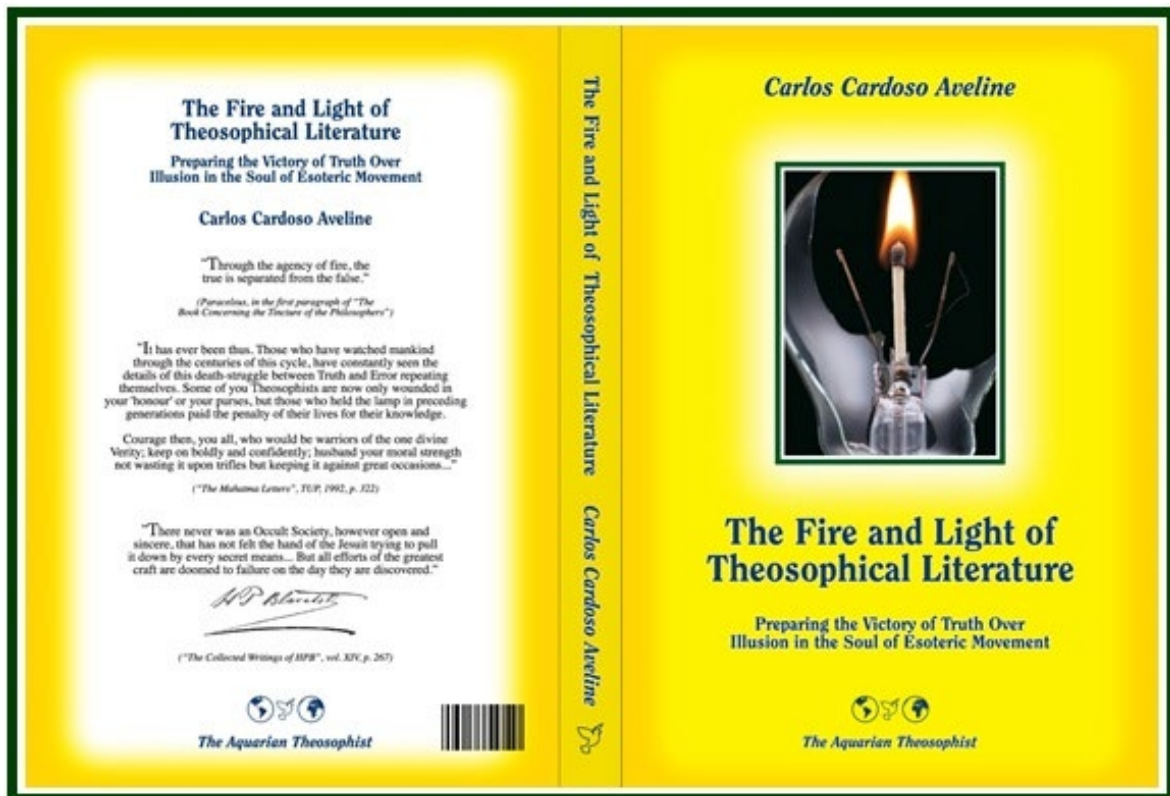
E o contrário: quando estudo e compreendo a alma do universo, como posso fazer lendo “A Doutrina Secreta”, eu passo a conhecer a mim mesmo.

Construindo uma vida melhor, tendo melhores hábitos pessoais e uma existência mais pensada, mais adequada, capaz de refletir a vida da minha alma espiritual, eu estarei em harmonia com a lei do universo e serei feliz naquilo que está ao meu alcance, em termos de ser feliz.

[O texto acima é uma transcrição, revisada pelo autor, do vídeo “**Duas Maneiras de Estudar A Doutrina Secreta e Qualquer Obra de Filosofia**”, que está disponível nestes dois lugares, entre outros: * [Canal Loja Independente](#). * [Canal Filosofia Esotérica](#).]

‘O Fogo e a Luz’ Publicado na Rússia

Com Uma Primeira Edição de 2013, o Livro de Carlos em Defesa da Teosofia Original Surge em 2026 no Idioma Nativo de Blavatsky



A teosofista russa **Olga Fedorova**, associada da Loja Independente de Teosofistas, traduziu do inglês para o russo a obra “**The Fire and Light of Theosophical Literature**” (O Fogo e a Luz da Literatura Teosófica).

O livro de Carlos Cardoso Aveline foi publicado inicialmente em 2013 por “**The Aquarian Theosophist**” desde Portugal. A edição em russo de **O Fogo e a Luz da Literatura Teosófica** está à venda desde o final de março 2026. Com 264 páginas, a obra faz uma defesa da teosofia autêntica, ameaçada pelo pseudoesoterismo ritualista.

Olga Fedorova vive na região metropolitana de Moscou. Com suas traduções, ela leva há vários anos o trabalho da Loja Independente à terra em que nasceu Helena Blavatsky. Merece parabéns pelo seu trabalho teosófico eficiente e abnegado.

Este é o link da editora, Amrita, com o livro **O Fogo e a Luz** à venda:

<https://amrita-rus.ru/knigi/filosofskie-nauki/teosofiya/joga-praktika-tantra/ogon-i-svet-teosofii-podgotovka-pobedy-istiny-nad-illyuziej-v-dushe-ezotericheskogo-dvizheniya/249539>

Veja mais abaixo o texto publicado no **VK** (o Facebook da Rússia), e depois a sua tradução ao português. (Os Editores)

000

Огонь и свет теософской литературы **Подготовка победы истины над иллюзией** **в душе эзотерического движения.**



A capa e a contracapa do livro “Ogón i Svet” (“Fogo e Luz”), em russo

Своей фундаментальной работе известный бразильский теософ, журналист и последователь Е. П. Блаватской Карлос Кардосо Авелине раскрывает драматическую историю борьбы за чистоту идей внутри международного теософского движения!

От XIX века до наших дней — битва света против тьмы, истины против иллюзий! Кто победит в душе эзотерического мира?

Погрузитесь в эту эпичную сагу и откройте глаза на скрытые тайны!

Заказать можно на Вайлдбериз, Озон и через личные сообщения группы.

O Fogo e a Luz da Literatura Teosófica

Preparando a Vitória da Verdade Sobre a Ilusão na Alma do Movimento Esotérico

Em sua obra seminal, o renomado teosofista, jornalista e seguidor brasileiro de H.P. Blavatsky, Carlos Cardoso Aveline, revela a dramática história da luta pela pureza das ideias dentro do movimento teosófico internacional!

Do século XIX até os dias atuais — uma batalha da luz contra as trevas, da verdade contra a ilusão! Quem vencerá na alma do mundo esotérico?

Mergulhe nesta saga épica e abra seus olhos para mistérios ocultos!

Encomende pelo Wildberries, Ozon e por mensagens privadas dentro do grupo.

000



Loja Independente de Teosofistas

**Clique e Veja
A Série Inteira
Ideias ao
Longo do
Caminho**

Examine Cada Ideia ao Longo do Percurso:

<https://www.carloscardosoaveline.com/category/ideias-ao-longo-do-caminho/>

000



Loja Independente de Teosofistas

“Um grupo ou loja, ainda que pequeno, não pode ser uma Sociedade teosófica --- a menos que todos os seus membros estejam magneticamente ligados uns aos outros pela mesma maneira de pensar pelo menos em uma direção ...”.

Imagem reproduzida do original manuscrito da Carta C (100) in “**Letters of H. P. Blavatsky to A. P. Sinnett**”, T. U. P., Pasadena, California, USA, p. 222:

(Uma cópia completa do original da Carta foi obtida da British Library pelos fundadores da LIT)

000

Transcrição em inglês do fragmento acima:

“A group or branch, however small, cannot be a theosophical Society - unless all the members in it are magnetically bound to each other, by the same way of thinking at least in some one direction...”.

000

EVITE INTERMEDIÁRIOS.

Construa o seu próprio acesso direto à sabedoria eterna. Ingresse no **SerAtento**, em Google Groups, e expanda o seu horizonte a cada dia: <https://groups.google.com/g/seratento> .

000

O Foco da Alma na Luz:
Oração Pela Paz Interior



Pratiquemos agora uma curta meditação sobre renúncia e vitória interior. A renúncia vem antes da vitória.

Não preciso de nada que seja exterior a mim. Não preciso de nada que já não esteja ao meu alcance. Renuncio a toda agitação mental. Renuncio a toda dispersão emocional.

Não tenho expectativas em relação a isso ou aquilo. Sinto-me completo, porque sei que estou na presença daquilo que é essencial na minha alma: o centro de gravidade, o centro da minha aura, a parte universal do meu ser.

Sei que estou em unidade com a lei universal. Nenhum ser humano precisa de nada externo. Sendo humano, eu de nada preciso. Posso renunciar aqui e agora a toda e qualquer dispersão da minha energia. Eu me recolho à minha insignificância, e na insignificância pessoal encontro a paz eterna.

Quero estar agora na presença da lembrança da verdade cósmica, da luz infinita, da vida sem limites. Desejo contribuir para que o nascimento do futuro a cada instante do presente seja melhor e mais luminoso, vindo conscientemente da essência do meu ser. Sei que essa é a vocação natural de todo ser humano.

000

O texto acima é uma transcrição, revisada pelo autor, do vídeo “Prática: Oração Pela Paz Interior” - que pode ser visto nestes dois lugares: * [Canal Loja Independente](#). * [Canal Filosofia Esotérica](#).

000

A Disciplina da Gratidão

Ser Gratos nos Liberta do Sofrimento e Abre Caminho para a Bem-Aventura

Um exercício prático de dez minutos

Um dos lemas da Loja Independente de Teosofistas é “quando você quiser reclamar, agradeça”. Essa ideia é central, porque agradecer traz bom carma e reclamar traz o carma do conflito e da frustração. Então, agradecer é como abençoar.

Ser grato é bom. E essa ideia está já mais ou menos espalhada por todo lugar, embora seja mais fácil aceitar essa ideia do que agir de acordo. Então vamos examinar como é que eu posso exercitar a disciplina do agradecimento, a disciplina da gratidão. Como seria um exercício diário da gratidão? Como seria a prática da gratidão na verdade?

O Agradecimento Interior

Você pode pensar, por exemplo, no momento em que você nasceu.

E agradecer ao seu pai e à sua mãe por ter você como uma criança. Pode agradecer a todos que estiveram envolvidos no seu parto, seu nascimento.

Pode agradecer a todos que apoiaram você até os vinte anos de idade. Educaram você, vestiram você, cuidaram-no, levaram-no para a escola, buscaram-no da escola, compraram sapatos para você, colocaram-no para dormir, acordaram-no, treinaram-no, educaram-no, guiaram-no, inspiraram-no, amaram-no, foram seus amigos, quiseram seu bem.

Muitas dessas pessoas são anônimas.

A gratidão ao seu pai, à sua mãe, seus irmãos, é fundamental. Porém, muitas outras pessoas passaram de leve pela sua vida e podem ter feito, em várias situações, uma diferença enorme. Há também os gestos invisíveis. Deveríamos tomar a decisão de ajudar anonimamente pessoas, de querer em silêncio o bem delas, de rezar pelos amigos à distância, de elogiar as pessoas sem que elas saibam.

Há gente que fala mal dos outros pelas costas. Deveríamos criar o hábito de falar bem dos outros na ausência deles. Deste modo colocamos no astral pensamentos positivos, purificando a atmosfera comum. Muitos, seguramente, fazem isso em relação a nós.

Podemos agradecer hoje, a quantas pessoas nos elogiaram na nossa ausência, nos defenderam quando não estávamos por perto, e nos estimularam, seja diretamente, falando para nós, seja pelo pensamento. O pensamento funciona. O pensamento à distância é muito eficiente.

E isso - até os vinte anos de idade.

Depois dos Vinte

Dos vinte em diante, vamos pensar em quantas pessoas foram nossas amigas e quiseram o nosso bem.

Quantas pessoas nos ajudaram em momentos decisivos da nossa vida. Algumas, fazendo sacrifícios importantes para nos ajudar. Outras, que nos ajudaram com algo que para elas era fácil, mas - como ocorreu num momento decisivo - fez toda a diferença para nós.

Na minha vida já houve gente que saiu do seu contexto, fez um enorme sacrifício completamente inexplicável para me ajudar em momentos difíceis. Não há como agradecer a essas pessoas por isso.

Gratidão Sem Poder Agradecer

Em alguns casos, só anos depois é que percebi a importância daquele gesto, ou fui capaz - tendo amadurecido - de desenvolver gratidão. Mas então a pessoa não estava mais ao meu alcance para agradecer. Vivi em diferentes países, morei em muitas cidades.

Podemos fazer esse exercício de revisar as diferentes fases da vida, agradecendo mentalmente, de coração, para as pessoas que alicerçaram o nosso crescimento, protegeram a nossa trajetória como alma, inspiraram o nosso crescimento interior.

Isso inclui autores distantes de livros que a gente leu e que nos ajudaram. Porque, evidentemente, quando você lê com seriedade um livro de sabedoria, você está em contato com a aura do autor, esteja o autor onde estiver no momento da sua leitura.

Através desse exercício de gratidão, encontramos uma paz que não tem preço. E aprendemos a agradecer, ao invés de reclamar: agradecer pela quantidade de coisas que a vida nos deu.

Se muitos nos ajudaram de maneira anônima e difícil de detectar, há também que agradecer a um outro tipo de pessoa que, como não está OK consigo própria, não sabe o que é lealdade, e como traiu sua própria alma, também pode ter sido desleal conosco.

Lições Amargas

Cabe agradecer por este tipo de lições transmitidas a nós, amargas, mas valiosas. A todos os que foram desleais conosco, que nos atacaram, agrediram, invejaram, quiseram o nosso mal, falaram mal de nós pelas costas, ou pela frente. Foram todos nossos professores. Saímos ganhando em cada situação no plano da aprendizagem.

É importante que encontremos a paz - e mandemos paz para eles dizendo: *“Boa sorte. Aprendam. Façam as pazes consigo próprios, para fazer as pazes com a verdade e aceitar a prática da sinceridade como algo que vem do coração e é natural no ser humano.”*

Não é só porque Jesus ensina honestidade no Novo Testamento que nós devemos ser honestos. O ensinamento dele é fundamental, mas basta alguém ter autorrespeito para ser sincero. E, sendo honesto consigo mesmo, é natural que todo ser humano tenha boa vontade na relação com os outros.

Todo aquele que foi desleal conosco está numa situação desgraçada.

Cabe desejar o melhor para a alma da pessoa mentirosa, desleal, falsa, cheia de inveja. Ao tentar prejudicar-nos, essa pessoa nos ajuda, porque nos dá lições sobre a vida para que não sejamos tão bobos, ingênuos ou infantis, e tenhamos mais discernimento. Há ilusão, ignorância, frustração e agressividade no mundo. Vale a pena aprender a ter vigilância e discernimento no meio de pessoas que momentaneamente perderam contato com suas almas espirituais.

Firmeza Sem Ingenuidade

Devemos ter uma atitude de firmeza que não é ingênuo. Há uma diferença muito grande entre ingenuidade, que é algo mais infantil, e sinceridade, que tanto pode ser infantil como pode (e deve) ser adulta, autorresponsável, rigorosa, e até severa. Embora evite afastar-se da moderação.

É uma bênção ter gratidão em relação aos leais que nos ajudaram e aos desleais que nos tentaram prejudicar, embora na realidade ninguém possa prejudicar nosso eu superior. Todos nos ensinaram lições valiosas.

Cabe agradecer também aos que vão nos ajudar no futuro.

Fomos ajudados na infância, fomos ajudados na vida adulta até hoje, e seremos ajudados no futuro por pessoas que talvez nem conheçamos ainda, mas certamente isso irá acontecer. Podemos antecipar desde já um sentimento de gratidão para com todos os que serão nossos amigos no futuro, todos a quem vamos ter a chance e a bênção de ajudar no futuro, e aqueles que irão nos ajudar.

A Bênção do Futuro

Podemos desejar, para nós próprios, a bênção de ajudar muitas pessoas no futuro.

Não há felicidade maior do que a felicidade de ajudar pessoas e almas. Não se trata de dar sopa aos pobres, apenas - embora isso seja elogiável. Ajudar as almas no seu crescimento é uma bênção inenarrável, assim como ser ajudado a crescer como alma. Esse pode ser motivo de uma gratidão difícil de descrever.

(CCA)

000

O texto acima é uma transcrição, revisada pelo autor, do vídeo “**A Disciplina da Gratidão**” - que pode ser visto nestes dois lugares:

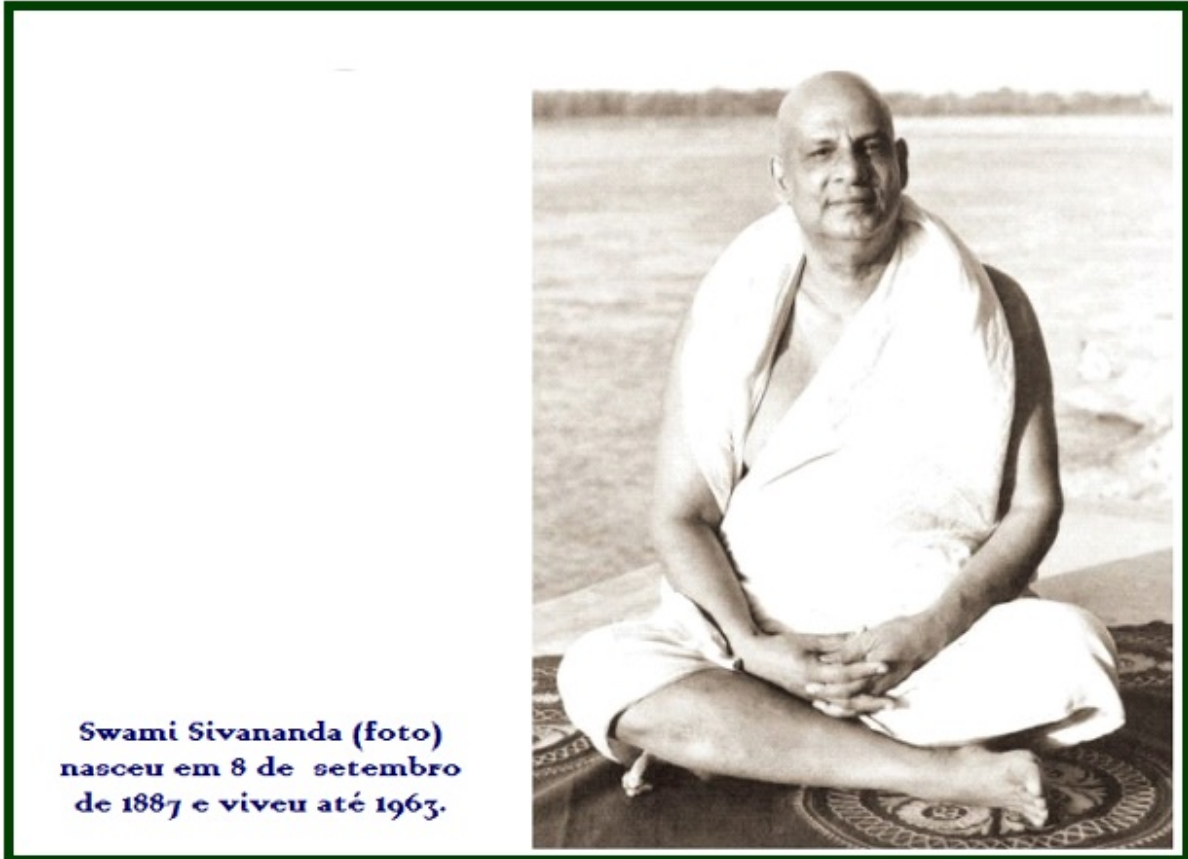
* [Canal Filosofia Esotérica](#).

* [Canal Loja Independente de Teosofistas](#).

000

Os Três Tipos de Boa Vontade

Apesar das Aparências, A Paz Interior do Indivíduo é a Principal Fonte de Paz Mundial



Na medida em que estamos ligados àquilo que é natural no nosso interior, vamos ter boa vontade em relação à vida.

Mas para onde exatamente é que nós vamos dirigir o nosso sentimento natural de boa vontade? Aí existem três possibilidades. Até onde eu sei, existem, portanto, três tipos de boa vontade.

O primeiro tipo de boa vontade é aquele sentimento de querer melhorar a nós próprios. Eu quero o meu bem, por isso quero melhorar a mim mesmo. *“Quero ser um melhor marido, um melhor filho, um melhor avô, um melhor pai, um melhor cidadão, uma melhor pessoa. Quero ter uma relação melhor com a minha alma imortal. Quero encontrar a paz dentro de mim.”* Está ótimo. Esse sentimento é básico, é natural, universal, deve ser pensado, deve ser expandido, deve ser construído na vida diária.

Um outro tipo de boa vontade é exercido do lado de fora do meu ser individual. Ou seja, *“Quero ter uma melhor cidade, quero morar num melhor estado, numa melhor província, numa melhor região. Quero morar num país que melhora a si próprio. Quero morar num mundo melhor, participar de uma igreja melhor, de um movimento teosófico melhor, de um*

movimento esotérico melhor, de um melhor time de futebol. Quero melhorar as condições de vida fora de mim. Quero que haja menos fome no mundo, menos guerras no mundo e assim sucessivamente.” Esse sentimento também é muito importante.

No entanto, os dois sentimentos - boa vontade para comigo mesmo e boa vontade para com o mundo externo - têm uma coisa em comum: são parciais. Não se expandem como a luz do Sol. Ou eu quero mudar o mundo, ou eu quero mudar a mim mesmo. Ou eu quero encontrar a paz interior, ou construir a paz externa. É preciso chegar à síntese criadora, que é o terceiro tipo de boa vontade. A terceira boa vontade é como a luz do Sol. Brilha em todas as direções. Neste caso eu tenho a mesma boa vontade comigo e com os outros: sinto o mesmo respeito por mim e pelos outros.

Claro, vou ter que desenvolver um discernimento. Esse caminho, no curto e médio prazo, é mais difícil. Mas a longo prazo é o único eficaz, porque não posso ser um bom cidadão do mundo, nem ser um bom cidadão do meu país, se não for alguém que melhora a si mesmo. O tijolo fundamental da construção que resulta em um país é o indivíduo. Um tijolo podre faz um país podre.

É com um cidadão consciente e autorresponsável que se faz um país decente. O mesmo se aplica, com mais razão ainda, a uma civilização inteira.

Boa vontade é uma coisa que deve ser dirigida. Constitui uma luz a ser encaminhada para dentro, para fora, para os lados, para cima e para baixo. E ao dizer para baixo, quero dizer que devo compreender e transmutar o meu subconsciente. E ao dizer para cima, isso significa que devo compreender o mundo divino, e devo transmutar a mim mesmo, para ser digno de estar em contato 24 horas por dia com o mundo divino.

Nessa medida, eu serei mais um centro autoconsciente do mundo. Porque o centro do mundo está em todas as partes. Cada cidadão é o centro do seu país. Assim como na acupuntura, um ponto mínimo é capaz de transformar o todo.

Cada cidadão pode ampliar radicalmente a sua capacidade de mudar o mundo, o seu país, na medida em que mudar a si próprio e tomar consciência do fato de que ele influencia os mundos ao seu redor. E digo os mundos porque há uma pluralidade de níveis de mundo ao nosso redor. E o que acontece é que os mundos superiores influenciam os mundos inferiores mais do que são influenciados por eles.

É através de ideias puras que se purifica não só as ideias do mundo, mas também os sentimentos do mundo e as ações do mundo. As ideias puras contêm em si as sementes de sentimentos puros e de ações éticas e corretas.

Cada um de nós pode se reconhecer como uma espécie de cadinho, uma espécie de tubo de ensaio, uma espécie de laboratório alquímico em que se faz a equação da civilização fraterna do futuro.

Tal como Swami Sivananda escreveu no século 20, cada cidadão é o ponto em que vai nascer a paz mundial. Ele escreveu, nenhum pedaço de papel chamado de tratado entre nações pode curar o mundo da guerra. É a paz individual que abre caminho para a paz do mundo. A cura radical para a guerra está em encontrar a paz interior, primeiro, o que ocorre através da autocompreensão.

A compreensão de si mesmo é raja ioga, é cristianismo místico, é amor a Deus, é amor à lei universal, é a capacidade de ser discípulo da sua própria alma. É ser um bom cristão, é ser um bom teosofista, e uma boa pessoa. Nisso, nós passamos a ser fontes da paz mundial.

000

O texto acima é uma transcrição, revisada pelo autor, do vídeo “Os Três Tipos de Boa Vontade” - que pode ser visto nestes dois lugares: * [Canal Loja Independente de Teosofistas](#). * [Canal Filosofia Esotérica](#).

000

Libertar-se das Ilusões: **A Vontade Que Nasce da Alma**



O filósofo russo Ivan Il'in escreveu que liberdade consiste no desenvolvimento da nossa vontade própria, que vem do nosso interior e é espiritual.

A nossa vontade que vem lá de dentro precisa enfrentar as condições externas, o nosso carma individual, o carma do nosso país, da humanidade, e assim por diante.

A vontade interior é a nossa coisa mais preciosa e consiste provavelmente na vontade de vivenciar nossa unidade natural com toda a vida.

Mas com frequência essa vontade de viver em união com toda a vida se expressa em termos neuróticos, através de desejos de manipular os outros, de dominar os outros, de garantir que as coisas se façam do jeito que o nosso eu inferior e neurótico deseja.

Uma visão mais sábia consiste em preservar a vontade em si mesma e não dispersar a força da vontade em 503 objetivos externos, contraditórios e diferentes entre si.

A teosofia, o cristianismo místico e todas as iogas apontam para isso. Recomendam evitar a dispersão dos sentidos, abandonar a dispersão mental, deixar de lado a dispersão emocional e o hábito de adotar múltiplas metas contraditórias.

(CCA)

000

Os parágrafos acima, revisados pelo autor, transcrevem os minutos iniciais do vídeo “**Libertar-se das Ilusões: A Vontade Que Nasce da Alma**”. A curta reflexão pode ser vista nestes dois lugares: * [Canal Loja Independente](#). * [Canal Filosofia Esotérica](#).

000

Ideias ao Longo do Caminho **A Cura Que Vem Antes da Doença**



* **G**ratidão é fundamental. E a ausência de gratidão atrai sofrimento, inevitavelmente. Gratidão é fundamental e nós temos muitos motivos para agradecer humildemente, imensamente, tudo que a medicina convencional e moderna faz pela nossa saúde.

* Dito isso, é também importante que a gente reconheça a existência há muitos anos, há muitas eras, há milênios e milênios, de uma tradição medicinal, digamos assim, que começa lá com Hipócrates, que procura chegar antes da doença.

* É a medicina preventiva dos antigos, a medicina de Hipócrates. E essa ciência de curar está hoje mais viva do que nunca, embora seja menos famosa do que a medicina moderna convencional.

* Helena Blavatsky abordou a relação entre a mente e a saúde física, escrevendo sobre a necessidade de dirigir corretamente a nossa imaginação.

* Ela escreveu nos “Collected Writings” (escritos reunidos), volume 12, página 403, o seguinte: “Metade, se não dois terços, dos nossos sofrimentos e doenças são resultado da nossa imaginação. Destruam o medo e deem um outro rumo à imaginação e a natureza fará o resto. A imaginação é a ação de criar imagens.”

* O nosso pensamento é uma sucessão de imagens. Mas que tipo de imagens geramos? Elas passam depois a alimentar nosso subconsciente. Qual é a proporção de sentimentos saudáveis que habitam nossa alma? O subconsciente alimenta o nosso grau de saúde ou de ausência de saúde.

* Cabe lembrar um outro lema, de Roma Antiga, “mente sã em corpo sã”: a relação entre a mente e o corpo.

* Como é que você faz para ter uma mente saudável? Assistindo muito da mídia supostamente informativa de hoje? É preciso reduzir contato com a coleção de misérias, violências e maldades que é apresentada como se fosse informação jornalística.

* Você tem que ser mais seletivo no modo como você expõe a sua mente e o seu subconsciente à coleção de notícias espetaculares de violência, ódio e má vontade que a mídia oferece a você.

* Expandindo a presença de imagens saudáveis, naturais, corretas, moderadas, luminosas e vitais no seu subconsciente e no seu consciente, você estará praticando a disciplina do pensamento correto.

* E isso vai levar a um outro fator importante, que são as emoções corretas e saudáveis. E isso vai estar inseparavelmente ligado a uma coisa chamada ação correta. Esses três fatores geram boa saúde.

* Talvez não seja possível ter uma saúde quimicamente perfeita na civilização atual. Nem nas civilizações antigas isso era possível, nem nas civilizações medievais. Desde o momento em que você nasce, passa a ser herdeiro da ignorância humana, e também da sabedoria. Você tem acesso às coisas boas que a medicina oferece, e também herda os erros da medicina. Tem a bênção que é viver em sociedade, mas o preço a pagar é viver numa sociedade em que a ignorância está amplamente presente.

* Ao nascer, somos também herdeiros do carma familiar, do carma nacional e do carma civilizatório, com todos os seus registros na luz astral, de hábitos, de instituições humanas frágeis e que funcionam em grande parte na base da ignorância.

* Você pode retomar a pureza primordial da mente humana através de um esforço contra a correnteza. É uma ação pioneira. É como o peixe que na hora de procriar tem que nadar contra a corrente na direção das nascentes do rio onde estão as águas puras. Todos nós somos de uma certa maneira peixes nadando contra a correnteza na direção das nascentes de água pura.

* Podemos transformar as nossas vidas físicas em um projeto de pesquisa sobre aquele tipo de saúde que tem como fonte o mundo espiritual.

* Todos nós temos o paraíso nos nossos níveis superiores de consciência. Podemos fazer a marcha contra a correnteza até elevar-nos ao nível de águas puras do mundo do espírito que está em nossa alma.

* As águas puras fazem bem a todos os níveis intermediários e inferiores de consciência. Purificam o corpo físico através de uma boa dieta, de corretas emoções e pensamentos, e beneficiando outras pessoas. Nossa influência sempre chega aos outros, ainda que não digamos coisa alguma e não façamos nada visível. Ocorre por telepatia.

* A vida é telepática. Tudo se transmite. O exemplo inspira e através dele podemos beneficiar os outros, e a nós mesmos.

000

O texto acima é uma transcrição, revisada pelo autor, do vídeo “A Cura Que Vem Antes da Doença” - que pode ser visto nestes dois lugares: * [Canal Loja Independente de Teosofistas](#). * [Canal Filosofia Esotérica](#).

000

Novos Avanços da Ciência: **Descoberta a Cura da Inveja**

A experiência acumulada do movimento teosófico mostra que o rancor e as lutas pessoais só podem ocorrer na ausência da emoção natural que há diante da imensidade do cosmos.

O axioma vale para qualquer âmbito de convivência interpessoal e mesmo para o mundo interno de cada um, onde há a chamada “convivência consigo mesmo”.

Qual é a importância das frustrações ou ambições pessoais enquanto se olha o infinito do céu estrelado, numa noite calma?

Acontece algo curioso quando o peregrino espiritual estuda a lei que governa as galáxias e as vidas humanas, e compreende alguma coisa da evolução do nosso planeta e do significado do sistema solar que nos rodeia. Então qualquer disputa pessoal perde toda importância para ele. E mais. Ele perde também a paciência com este tipo pequeno de preocupação terrestre.

Quando focamos o olhar no que é elevado, saímos do foco em relação ao que não é elevado.

Tudo é uma questão de sintonia. Cada um faz a sua escolha. Mais cedo ou mais tarde, todos descobrem o caminho para o alto.

000

O texto acima é reproduzido da edição de julho de 2021 de [O Teosofista](#), p. 03. Veja também o artigo “[A Necessidade do Infinito](#)”.

000

Uma Seleção: **Vídeos Curtos Sobre A Prática Diária da Teosofia**



Os Seus Pensamentos Determinam o Tamanho e a Substância da Sua Alma

O Marquês de Maricá é um dos maiores pensadores brasileiros de todos os tempos e é um dos grandes filósofos do mundo lusófono como um todo. Ele nasceu no século XVIII e viveu até 1848. Ele antecipou na sua única grande obra de filosofia e de reflexões muitas das principais ideias do movimento teosófico moderno, que só foi criado por Helena Blavatsky décadas depois, em 1875.

Ou seja, o Marquês de Maricá merece ser estudado em teosofia, em filosofia esotérica, e pode ser lido por qualquer pessoa que tenha um interesse na sabedoria universal. O bom cristão tem muito o que aprender com esse grande brasileiro.

* Veja o vídeo de 4m: [Canal Loja Independente de Teosofistas](#), [Canal Filosofia Esotérica](#).

O Prazer e a Sabedoria: A Substância da Felicidade Durável

Seria falso pensar que é preciso escolher entre felicidade e sabedoria. É muito comum pensar, com base na literatura teosófica, ou na literatura cristã e mística, que devemos renunciar à felicidade para trilhar o caminho estreito, difícil, morro acima, que leva à sabedoria.

Há toda uma descrição, que é verdadeira, do sofrimento necessário para alcançar o conhecimento divino. Mas existe um outro ponto de vista para olhar para o caminho espiritual, além da imagem do caminho como dor.

* Veja o vídeo de 6m: [Canal Loja Independente de Teosofistas](#), [Canal Filosofia Esotérica](#).

O Mistério da Independência Interior

Nas Cartas dos Mahatmas vemos a ideia de que cada buscador da verdade, chegado num certo ponto, precisa passar a viver mais ou menos na sua própria atmosfera.

O que implica ter uma certa distância correta entre o seu centro de percepção da vida, o seu ponto de equilíbrio diante da vida e as circunstâncias, as relações pessoais, as coisas externas. Ele deve viver no seu próprio mundo, digamos assim.

* Veja o vídeo de 9m: [Canal Loja Independente de Teosofistas](#), [Canal Filosofia Esotérica](#).

A Paz Governa o Mundo, Apesar das Aparências

A paz governa o mundo, a paz manda no mundo, a paz regula e dirige o mundo e também as vidas de cada um de nós e também as vidas dos nossos países.

Embora isso não seja sempre fácil de ver. O que é fácil de ver é discordância, competição, guerra, violência, frustração, acusações mútuas. Mas nós estamos na presença da paz o tempo todo.

* Veja o vídeo de 4m: [Canal Loja Independente de Teosofistas](#), [Canal Filosofia Esotérica](#).

A Luz Que Resgata a Sombra: Transformando Derrota em Vitória

A partir do momento em que tenho um ideal luminoso na vida, o próprio foco luminoso dessa força superior, ao me iluminar, gera uma espécie de sombra correspondente, inevitavelmente.

Nessa sombra eu vou encontrar a fotografia dos meus erros passados, dos meus erros presentes, dos meus fracassos, minhas derrotas, e isso tudo é de uma riqueza espiritual, um valor espiritual imenso, porque aí estão as lições que eu preciso. E quando eu compreendo esse fato básico, passo a olhar com muito respeito todos os meus erros e meus fracassos, porque eles são uma espécie de tesouro que está na Terra.

* Veja o vídeo de 6m: [Canal Loja Independente de Teosofistas](#), [Canal Filosofia Esotérica](#).

A Justiça É a Fonte da Paz

A paz precisa de justiça. A base da paz é a justiça. Sem justiça, nenhuma paz é verdadeira, muito menos duradoura. A justiça é a substância com que se pode construir uma paz. Justiça é equilíbrio, é o balanço dinâmico, como numa bicicleta em movimento. Justiça é um sentimento que vem do coração.

E é a base da harmonia em todos os níveis da vida. Sem justiça, quer dizer, na presença de arrogância ou na presença de humilhação, não há paz verdadeira ou paz duradoura.

* Veja o vídeo de 3m: [Canal Loja Independente de Teosofistas](#), [Canal Filosofia Esotérica](#).

O Vazio, a Verdade e a Plenitude

As diferentes religiões, no que elas têm de mais profundo, afirmam que no universo há uma única vida sem limites, sem limites espaciais e sem limites no tempo, ou seja, infinita e eterna.

E nós somos parte dessa vida. Isso significa que cada ser humano, na sua essência, é a vida universal sem limites no espaço ou no tempo.

* Veja o vídeo de 5m: [Canal Loja Independente de Teosofistas](#), [Canal Filosofia Esotérica](#).

Você Consegue Ver a Alma das Pessoas?

Você consegue ver de fato a alma das pessoas? Não estou falando de efeitos visuais, que é uma coisa desprezível, sem importância nenhuma. Estou falando ver no sentido essencial, de sentir, de compreender. Você consegue ver a alma das pessoas?

* Veja o vídeo de 6m: [Canal Loja Independente de Teosofistas](#), [Canal Filosofia Esotérica](#).

Desbloqueando as Bênçãos Que Vêm Até Nós

Normalmente a gente descreve o caminho espiritual como uma autotransformação que nos leva a uma jornada morro acima, desde os apegos terrestres até as bênçãos celestiais.

Esse tipo de descrição está perfeitamente correto e tem infinitas variações. Há todo tipo de maneira de falar sobre a caminhada espiritual, durante a qual adquirimos sabedoria, liberdade espiritual, e transcendemos a prisão do eu inferior e dos cinco sentidos. Tudo está correto. Mas há uma outra maneira de descrever esse processo de autotransformação alquímica, e ela é de uma simplicidade estúpida.

* Veja o vídeo de 10m: [Canal Loja Independente](#), [Canal Filosofia Esotérica](#).

Nós Somos o Pó e a Luz das Estrelas

A Bíblia Judaica, que foi mais tarde adotada pelos cristãos, afirma em várias passagens, por exemplo, em *Gênesis* 3, 19, que nós somos pó e que ao pó voltaremos. Voltaremos a ser pó.

Pó aqui significa poeira, significa uma partícula de poeira do cosmos. Uma partícula material infinitamente pequena se comparada com o cosmos. Mas essa frase contém o mistério das criações em série.

* Veja o vídeo de 12m: [Canal Loja Independente de Teosofistas](#), [Canal Filosofia Esotérica](#).

Fazendo Com Que o Subconsciente Nos Ajude de Modo Mais Eficaz

Nós não podemos fazer quase nada na vida a não ser com a ajuda direta e de vários tipos de ajuda do nosso subconsciente. A nossa memória é uma função subconsciente, andar de bicicleta é subconsciente. Aprender a andar de bicicleta é aprender a subconscientemente equilibrar as rodas em movimento. Dirigir um automóvel no trânsito é uma ciência subconsciente e esse aprendizado subconsciente em praticamente tudo que a gente faz na vida depende da formação de hábitos adequados, hábitos até flexíveis, mas firmes ao mesmo tempo.

* Veja o vídeo de 6m: [Canal Loja Independente de Teosofistas](#), [Canal Filosofia Esotérica](#).

A Suprema Bênção, No Meio do Caos

A vida é, com frequência, um caos, aparentemente. Mas ela é um cosmos, uma ordem. Ela é regida pela lei da harmonia internamente, no plano da essência.

* Veja o vídeo de 6m: [Canal Loja Independente de Teosofistas](#), [Canal Filosofia Esotérica](#).

Boa Vontade, Intenção Correta e Vitória Durável

Grande parte das pessoas pensam que o caminho espiritual é o caminho da renúncia à vontade própria. É o caminho da generosidade, do altruísmo, de não pensar em si mesmo, mas pensar nos outros. Eu não sou nada, os outros é que são importantes. O caminho da humildade. Bom, isso aí é só parte da verdade sobre o caminho espiritual.

Tudo se dá com base no equilíbrio entre opostos.

* Veja o vídeo de 8m: [Canal Loja Independente de Teosofistas](#), [Canal Filosofia Esotérica](#).

Aumente o Seu Poder Espiritual

O movimento teosófico moderno, criado por Helena Blavatsky em 1875, tem três objetivos principais declarados. O primeiro deles é a constituição de um núcleo de fraternidade universal que não leve em conta coisas como nacionalidade, religião, ideologia e outras características pessoais ou culturais específicas, mas que desenvolva a potencialidade de cooperação fraterna e duradoura, com base na percepção da verdade universal.

* Veja o vídeo de 11m: [Canal Loja Independente de Teosofistas](#), [Canal Filosofia Esotérica](#).

Contraste, Unidade e Harmonia na Vida

Os contrastes são parte da vida. Não há vida sem contraste. Contraste ocorre em movimento. Contraste não é uma coisa parada. É por isso que vida é inseparável de contraste. Céu e terra, yin e yang, homem e mulher, juventude e velhice, tudo é feito de pares de opostos.

A valentia tem o seu oposto, a persistência tem o seu oposto, tudo tem o seu oposto em termos de caráter humano. E nós precisamos transcender os opostos, ver a unidade, mas viver também as oposições dentro de nós da maneira mais íntegra possível.

* Veja o vídeo de 3m: [Canal Loja Independente de Teosofistas](#), [Canal Filosofia Esotérica](#).

Milagre: Como Usar o Poder do Seu Pensamento

Normalmente pensamos que *milagre* é um fato extraordinário que contraria todas as leis da natureza. Então nós podemos pensar, “eu acredito em milagres” ou “não acredito em milagres”. Mas essa é uma visão superficial da questão. No século 21 nós podemos definir *milagre* de uma maneira mais adequada e que faz uma síntese entre a visão cristã tradicional e a visão teosófica.

* Veja o vídeo de 7m: [Canal Loja Independente de Teosofistas](#), [Canal Filosofia Esotérica](#).

Foco: Os Diferentes Níveis da Atenção

Normalmente nós pensamos que prestar atenção significa estar intelectualmente atento. Na verdade, prestar atenção é uma coisa muito mais complexa e muito mais profunda do que isso. Estar atento implica pensamento, implica emoção e percepção de um ou mais dos sentidos físicos. Estar atento envolve, sobretudo, a alma. Porque é a alma que engloba, inclui, combina, concentra e dirige os vários níveis de percepção: intelectual, emocional e físico, cada um com seus diversos subníveis.

* Veja o vídeo de 6m: [Canal Loja Independente de Teosofistas](#), [Canal Filosofia Esotérica](#).

Novos Itens em Nossos Websites

Este é o informe mensal sobre as novas publicações da Loja Independente de Teosofistas. [1] Dia 22 de abril havia 3625 itens em nosso [acervo](#), dos quais 50 estavam em [francês](#), 1601 em [português](#), 1543 em [inglês](#) e 402 em [espanhol](#). Havia 29 em [russo](#), dois dos quais constam do presente relatório.

Os seguintes itens foram publicados entre 20 de março e 22 de abril de 2026:

(Títulos mais recentes acima)

1. **Мысли в пути - 04** - Карлос Кардосо Авелине
2. **The Aquarian Theosophist, April 2026**
3. **Герой Бразилии в России** - Карлос Кардосо Авелине
4. **El Teósofo Acuariano 053, Abril de 2026**
5. **Ideias ao Longo do Caminho - 71** - Carlos Cardoso Aveline
6. **Ancient Wisdom in Russian Proverbs** - Carlos Cardoso Aveline

